

RELATÓRIO MENSAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Indicadores da Parte Fixa e Variável

CONVÊNIO Nº 322/2018-FMS



NOVEMBRO/2018

SUMÁRIO

2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	2
3 – ATIVIDADES REALIZADAS PELO HOSPITAL MUNICIPAL DE URGÊNCIAS	2
CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PACTUADOS	3
1 – ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS	5
METAS E INDICADORES – PARTE FIXA E VARIÁVEL	7
3.1 – INDICADORES DA PARTE FIXA	7
3.1.1 – Internação (Saídas Hospitalares)	7
3.1.2 – Atendimento às Urgências – Pronto Socorro	7
3.1.3 – Atendimento Ambulatorial	8
3.1.4 – SADT Externo	8
3.1.5 – Fichas abertas no período	9
3.1.6 – Pacientes classificados (de acordo com a classificação de risco)	9
3.1.7 – Atendimento médico realizado total e por especialidade, Urgência e Emergência	9
3.1.8 – Saídas hospitalares, total e por especialidade	10
3.1.9 – Óbitos total e especificar os que foram institucionais (mais de 24 horas)	10
3.1.10 – Especificar o destino de cada saída (óbito, alta, transferência)	10
3.1.11 – Especificar o destino das transferências para fora do hospital	11
3.1.12 – Tempo médio de permanência geral e por especialidade	11
3.1.13 – Taxa de ocupação geral e por unidade de internação	12
3.1.14 – Total de exames laboratoriais realizados no período	12
3.1.15 – Total de exames SADT interno	13
3.1.16 – Total de exames SADT externo	13
3.1.17 – Consultas Ambulatoriais	14
3.1.18 – Refeições ofertadas	14
3.1.19 – Dietas Enterais e Parenterais	14
3.1.20 – Quantidade de Quilo de Roupa Lavada	14
3.1.21 – Quadro de dimensionamento de pessoal	15
3.2 – INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL	16
3.2.1 – Quantidade de Pesquisa de satisfação, resultado apresentado e as ações realizadas diante das reclamações	16
3.2.2 – Manifestações da ouvidoria, apresentar quantitativo, como também a quantidade resolvida, bem como as ações realizadas diante das reclamações	18
3.2.3 – Atas das reuniões das Comissões instituídas na unidade hospitalar	19
3.2.4 – Número de transfusões sanguíneas realizadas no mês	22
3.2.5 – Apresentação de autorização de internação hospitalar (AIH)	22
3.2.6 – Taxa de Mortalidade Operatória e de Cirurgia de Urgência	22
a) Taxa de Mortalidade Operatória	23
b) Taxa de Cirurgias de Urgência	23
3.2.7 – Relatório dos indicadores – mensal de Controle de Infecção Hospitalar Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS), de acordo com o plano de trabalho.	24

1 - APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o convênio firmado entre o município de Guarulhos-SP, através de sua Secretaria de Saúde e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, que tem por objeto a gestão compartilhada da execução dos serviços e demais ações de saúde a ser realizada no Hospital de Urgências - HMU, assegurando assistência universal e gratuita a população, em regime 24 horas/dia.

Nesta oportunidade, apresentamos o Relatório de Metas e Indicadores, referente ao período de 23/08/2018 a 30/09/2018, de acordo com o Plano de Trabalho (Convênio nº 322/2018-FMS).

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, gestora do HMU, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, qualificada como Organização Social pelo município de Guarulhos.

2 – IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome: Hospital Municipal de Urgências - HMU.
Prefeitura Municipal de Guarulhos

CNES: 208261

Endereço: Av. Tiradentes, 3392 – Jardim Bom Clima – Guarulhos-SP – CEP 07.196-000

Tipo de Unidade: Hospital geral, especializado em média e alta complexidade em urgência/emergência cirúrgica (cirurgia geral, bucomaxilofacial e ortopedia/traumatologia), médica (clínica geral), medicina intensiva: adulta.

3 – ATIVIDADES REALIZADAS PELO HOSPITAL MUNICIPAL DE URGÊNCIAS

O HMU faz parte da Regional de Saúde I, sendo referência para todo o município de Guarulhos e região, para exames e consultas especializadas e internações hospitalares.

Os leitos e as ofertas ambulatoriais do HMU são regulados pela CROSS e SISREG.

Os leitos estão distribuídos em uma área 5.723 m² de arquitetura horizontal.

O hospital conta com quatro salas de cirurgia e uma sala de Recuperação Pós Anestésica.

Possui um ambulatório com três especialidades ofertadas, e um parque tecnológico para execução dos serviços de apoio e diagnose: laboratório de patologia clínica, serviço de imagens (tomografia, ultrassom convencional e com doppler), RX, endoscopia/colonoscopia/broncoscopia e métodos gráficos.

A unidade conta também com uma agência transfusional vinculada ao Hemocentro de São Paulo.

No ambulatório há um setor de atividades de assistência, ensino e pesquisa vinculadas a Coreme Municipal.

Possui Residência Médica na área de Cirurgia Geral.

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS PACTUADOS

A CONVENIADA atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadrem nas modalidades descritas, conforme sua tipologia.

Respeitar o quantitativo mínimo de profissionais conforme descrito na tabela abaixo, 24 horas/dia, em regime de plantão:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE MÍNIMA
Chefe de Plantão do Pronto Socorro	1
Clínico (observação e emergência)	1
Clínico	2
Cirurgião	3
Ortopedista	3
Intensivista	1
Psiquiatra	1
Cirurgião Bucomaxilofacial	1
Anestesiologista	3

Deverá garantir em exercício na Unidade Hospitalar toda equipe qualificada conforme estabelecido nas normas ministeriais atinentes e vigentes.

O Serviço de Admissão da CONVENIADA solicitará aos pacientes ou a seus representantes legais, a documentação de identificação do paciente e a documentação de encaminhamento, se for o caso, especificada no fluxo estabelecido pela Secretaria de Saúde.

O acompanhamento e as atividades realizadas no ambulatório de especialidades médicas destinam-se aos pacientes egressos da internação.

A comprovação da produtividade da CONVENIADA será efetuada por intermédio dos dados registrados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e Sistema de Regulação Nacional (SISREG), bem como por meio dos formulários e instrumentos para registro de dados de produção definidos a critério da Secretaria de Saúde.

JUSTIFICATIVA MUDANÇA DE DISTRIBUIÇÃO DE HORAS PROFISSIONAIS MÉDICOS

METODOLOGIA

A escala médica abaixo representada pela tabela – **PLANTÕES MÉDICOS**, respeitou o quantitativo mínimo de 16 profissionais exigido no ANEXO I do PLANO DE TRABALHO, que convertido em horas, chegaremos ao número de 11.520 (onze mil e quinhentas e vinte) horas/mês de trabalho profissional médico mínimo.

A abordagem metodológica utilizada está sedimentada na aplicação nas pesquisas realizadas pela equipe técnica dentro do Hospital, junto aos profissionais médicos, colaboradores e necessidade da população.

PLANTÕES MÉDICOS ATENDIMENTO MÉDICO - PORTA/RETAGUARDA	SEMANA		FINAL DE SEMANA	
	DIURNO	NOTURNO	DIURNO	NOTURNO
PRONTO SOCORRO				
Clinico Médica - Chefa	1,2	1,2	1,2	1,2
Clinico Médica - CM	4	2	4	3
Clinico Cirurgica - CC	2	2	3	3
Ortopedia	2	2	2	2
Neurologista	0,25	0	0,25	0
Vascular	Sobre aviso	1	0,5	1
Urologia: A Distancia 30%		0,3	0,3	0,3
CENTRO CIRURGICO				
Clinico Cirurgica - CC	2	0	0	0
Médico Anestesiata	3	2	3	2
Ortopedia	2	0	0,5	0
ENFERMERIA				
Clinico Médica - CM	2	0	1	0
Ortopedia	0,66	0	0,5	0
Cirurgia			0,5	0
PSIQUIATRIA				
Médico Psiquiatra	2	1	1,66	1
UTI				
Médico Intensivista	1,25	1	1,25	1
TOTAL DE MÉDICOS/DIA	23,66	12	20,16	14

O método utilizado para realização dos cálculos na tabela acima é o descrito abaixo:

1. SEMANA

DIURNO + NOTURNO = (SOMA DE MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS DURANTE O DIA * 23 (dias disponíveis no mês)) * 12 horas

$$\text{DIURNO} = ((23,66 * 23) * 12) = 6530,16$$

$$\text{NOTURNO} = ((12 * 23) * 12) = 3312,00$$

$$\text{SOMA SEMANA/MÊS} = 6530,16 + 3312,00 = \mathbf{9842,16}$$

2. FINAL DE SEMANA

DIURNO + NOTURNO = (SOMA DE MÉDICOS NAS ESPECIALIDADES DISPONÍVEIS DURANTE O DIA * 8 (dias - sábados e domingos - disponíveis no mês)) * 12 horas

$$\text{DIURNO} = ((20,16 * 8) * 12) = 1935,36$$

$$\text{NOTURNO} = ((14 * 8) * 12) = 1344,00$$

$$\text{SOMA FINAL DE SEMANA/MÊS} = 1935,36 + 1344,00 = \mathbf{3279,36}$$

A soma das horas SEMANA + FINAL DE SEMANA = **13.121,52 horas/mês de trabalho profissional médico.**

Sendo o mínimo exigido no plano de trabalho (Anexo I) de 11.520 horas/mês ou 16 profissionais/dia, a meta foi atingida com o número superior de **1601,52 horas/mês** – o que equivale dizer que as 13.121,52 horas/mês equivalem a 18 profissionais/dia.

1 – ATENDIMENTO AS URGÊNCIAS

1.1. Serão considerados atendimentos de **urgência** aqueles não programados que sejam dispensados pelo HMU para pacientes que procurem tal atendimento de forma referenciada ou espontânea conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

1.2. Para efeito de avaliação da produção pactuada e realizada deverão ser informados todos os atendimentos realizados em caráter de urgência.

1.3. Se em consequência do atendimento de urgência o paciente é colocado em regime de "observação" (leitos de observação), por um período menor que 24 (vinte e quatro) horas e não ocorre internação ao final deste período, somente será registrado o atendimento da urgência propriamente dita, não gerando nenhum registro de internação.

2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

2.1. No processo de hospitalização estão incluídos:

- a. Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação;
- b. Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas;
- c. Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação, considerando minimamente a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME;
- d. Assistência por equipe médica especializada, incluindo médico diarista para cobertura horizontal em todas as áreas de internação do hospital, equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar (psicólogo, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudiólogo, assistente social e terapeuta ocupacional);
- e. Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT que sejam requeridos durante o processo de internação;
- f. Alimentação, incluídas nutrição enteral e parenteral;
- g. Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- h. O material descartável necessário aos cuidados de enfermagem à assistência multiprofissional e tratamentos;
 - i. Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS - Sistema Único de Saúde);
 - j. Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
 - k. Sangue e hemoderivados;
 - l. Fornecimento de roupas hospitalares;
 - m. Procedimentos especiais de alto custo, como hemodiálise, endoscopia, colonoscopia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição;
 - n. Garantir a realização das cirurgias eletivas e emergenciais, evitando cancelamentos administrativos (falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros).

METAS E INDICADORES – PARTE FIXA E VARIÁVEL

3.1 – INDICADORES DA PARTE FIXA

3.1.1 – Internação (Saídas Hospitalares)

O hospital deverá realizar um número mensal de **500 (quinhentas) saídas hospitalares**, de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas:

Internação (Saídas Hospitalares)	Novembro
Clínica Médica	51
Clínica Cirúrgica/Ortopedica	192
Clínica Psiquiátrica	88
UTI	16
Emergencia	187
TOTAL	534

3.1.2 – Atendimento às Urgências – Pronto Socorro

Manter o serviço de urgência/emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana e deverá realizar um número mensal de **10.000 (dez mil) atendimentos de urgência**, nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, ortopedia, cirurgia bucomaxilofacial e psiquiatria. Os pacientes classificados como “azul” ou “verde” poderão ser referenciados para as unidades de Pronto Atendimento do Município.

Atendimentos de Urgência (Pronto Socorro)	Novembro
Clínica Médica	3725
Cirurgia Geral	685
Ortopedia	1224
Cirurgia Bucomaxilofacial	107
Psiquiatria	215
TOTAL	5.956

Entende-se por atendimento de Urgência/Emergência, a procura do serviço por pacientes que necessitam de intervenção imediata, com iminente risco de vida.

3.1.3 – Atendimento Ambulatorial

Realizar um número mensal de **500 (quinhentas) consultas médicas mensais no atendimento ambulatorial** de Cirurgia Geral e Ortopedia, para pacientes egressos do HMU.

NOVEMBRO/18

ESPECIALIDADES	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	Consultas Realizados	Absenteísmo
CIRURGIA GERAL	285	171	128	43
ORTOPEDIA	360	239	240	-1
TOTAL	645	410	368	42

O atendimento ambulatorial no HMU é destinado aos pacientes egressos da instituição, ou seja, dedica-se a todo paciente que recebeu alta hospitalar e que necessita de acompanhamento pós alta, para avaliação médica, da equipe multiprofissional e procedimentos diversos (curativos, retirada de pontos, entre outros).

3.1.4 – SADT Externo

Disponibilizar exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico aos usuários encaminhados pela Central de Regulação Municipal oriundos da Rede Municipal de Saúde (Atenção Básica ou Centros de Especialidades) em número de **1.450 (um mil quatrocentos e cinquenta) exames mensais**, a seguir discriminados:

NOVEMBRO/18

Descrição	Meta Mensal	Realizada
Ultrassonografia simples e Doppler	800	545
Ecocardiograma	110	33
Colonoscopia	25	44
Endoscopia	200	192
Broncoscopia	15	0
Tomografia com e sem contraste	300	83
TOTAL	1.450	897

3.1.5 – Fichas abertas no período

Descrição	Novembro/18
Total de Fichas Abertas	6.426

3.1.6 – Pacientes classificados (de acordo com a classificação de risco)

Classificação	Novembro
VERMELHO	120
LARANJA	374
AMARELO	3456
VERDE	224
AZUL	1782
TOTAL	5.956

3.1.7 – Atendimento médico realizado total e por especialidade, Urgência e Emergência

Especialidades	Novembro
BUCOMAXILO	148
CIRURGIA GERAL	1223
CLINICA MÉDICA	3012
PSIQUIATRIA	303
ORTOPEDIA	1270
TOTAL	5.956

3.1.8 – Saídas hospitalares, total e por especialidade

Internação (Saídas Hospitalares)	Novembro
Clínica Médica	51
Clínica Cirúrgica/Ortopédica	192
Clínica Psiquiátrica	88
UTI	16
Emergência	187
TOTAL	534

3.1.9 – Óbitos total e especificar os que foram institucionais (mais de 24 horas)

Descrição	Novembro
Total de Óbitos > 24 horas	29
Total de óbitos < 24 horas	8
TOTAL	37

3.1.10 – Especificar o destino de cada saída (óbito, alta, transferência)

Destino das Saídas	Novembro
TRANSFERÊNCIA	77
ALTA MELHORADO	413
ALTA ÓBITO D.O.	34
ALTA ÓBITO S.V.O.	3
ALTA POR EVASÃO	7
TOTAL	534

3.1.11 – Especificar o destino das transferências para fora do hospital

Destino das Transferências	Qtd
JJM	1
HGG	3
HMPB	6
HMCA	11
INCOR	0
IAMSPE	0
LACAN	3
PADRE BENTO	9
STA MARCELINA DE SP	2
HOSPITAL STELLA MARIS	40
HOSPITAL DE SÃO MATEUS	0
HOSPITAL EMILIO RIBAS II	1
HOSP. REG. DE S.J. DOS CAMPOS	0
HOSPITAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	1
TOTAL	77

3.1.12 – Tempo médio de permanência geral e por especialidade

Especialidades	Novembro
CLINICA CIRURGICA / ORTOPEDIA	4
CLINICA MÉDICA	9
PSIQUIATRIA	9
EMERGÊNCIA	3
UTI	3
MÉDIA EM DIAS	6

3.1.13 – Taxa de ocupação geral e por unidade de internação

Especialidades	Novembro
CLINICA CIRURGICA / ORTOPEDIA	67,04%
CLINICA MÉDICA	82,00%
PSIQUIATRIA	88,00%
EMERGÊNCIA	74,40%
UTI	81,00%
TAXA GERAL EM %	78,48%

3.1.14 – Total de exames laboratoriais realizados no período

NOVEMBRO/18

SETOR	TOTAL	PARTICIPAÇÃO
UTI	3.407	17,79%
Clínica Cirúrgica/Ortopédica	761	3,97%
Clínica Médica	768	4,01%
Psiquiatria	1.399	7,31%
Emergência	4.640	24,23%
Admissão P.S	2.320	12,12%
Centro Cirúrgico	234	1,22%
Enfermaria 1	508	2,65%
Enfermaria 2	526	2,75%
Enfermaria 3	567	2,96%
Sala de Coleta	3.773	19,71%
Endoscopia	244	1,27%
Total	19.147	100%

3.1.15 – Total de exames SADT interno

EXAMES SADT INTERNO	Novembro
RAIO X	912
ENDOSCOPIA	59
COLONOSCOPIA	20
ELETROCARDIOGRAMA	132
ULTRASSONOGRRAFIA S/ DOPPLER	92
ULTRASSONOGRRAFIA C/ DOPPLER	46
ECOCARDIOGRAFIA C/ DOPPLER	6
TOMOGRAFIA	175
TOTAL	1.442

3.1.16 – Total de exames SADT externo

NOVEMBRO/18

EXAMES SADT EXTERNO	METAS	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	Exames Realizados	Absenteísmo
ULTRASSONOGRRAFIA (simples e Doppler)	800	906	540	545	-5
ECOCARDIOGRAFIA C/ DOPPLER	110	120	120	33	87
COLONOSCOPIA	25	72	44	44	0
ENDOSCOPIA	200	336	335	192	143
TOMOGRAFIA	340	984	128	83	45
TOTAL	1.475	2.418	1.167	897	270

3.1.17 – Consultas Ambulatoriais

NOVEMBRO/18

ESPECIALIDADES	METAS	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	Consultas Realizados	Absenteísmo
CIRURGIA GERAL	250	285	171	128	43
ORTOPEDIA	250	360	239	240	-1
TOTAL	500	645	410	368	42

3.1.18 – Refeições ofertadas

MÊS	Pacientes	Acompanhantes	Outros	TOTAL
NOVEMBRO/18	16.004	2.255	3.316	21.575

3.1.19 – Dietas Enterais e Parenterais

MÊS	ENTERAIS	PARENTERAIS	TOTAL
NOVEMBRO/18	278	32	310

3.1.20 – Quantidade de Quilo de Roupas Lavadas

Descrição	Novembro/18	Total
Qtd em Kg	15.672	15.672

3.1.21 – Quadro de dimensionamento de pessoal

Novembro 2018

Assessor de Imprensa	1
Assistente de Diretoria	1
Auxiliar administrativo I	16
Auxiliar Administrativo II	1
Auxiliar administrativo III	7
Auxiliar administrativo IV	3
Auxiliar Almoxarifado	3
Auxiliar Farmácia	4
Coordenador (a) de RH	1
Coordenador Administrativo	2
Coordenador de Enfermagem (a)	5
Coordenador de Enfermagem RT	1
Enfermeira (o)	46
Enfermeiro Coordenador SCIH	2
Farmacêutica (o)	4
Farmacêutico RT	1
Instrumentador Cirúrgico	2
Motorista	1
Ouvidor (a)	1
Secretaria Executiva	1
Técnico (a) Enfermagem	136
Técnico (a) Imobilização Ortopédica	9
Técnico de Segurança do Trabalho	1
Técnico em Manutenção de Equipe. Informática	2
TOTAL	251

3.2 – INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL

Os indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

3.2.1 – Quantidade de Pesquisa de satisfação, resultado apresentado e as ações realizadas diante das reclamações

Usuários Pesquisados novembro 2018	
Ambulatório	200
Unidades de Internação	100
Total	300

Índice de Satisfação dos Usuários Atendidos na internação e ambulatório

INIDICE DE SATISFAÇÃO INTERNAÇÃO E AMBULATÓRIO			
AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
80%	81%	78%	75%

Considerações

Ambulatório e Unidades de Internação

A média do Índice de Satisfação dos Usuários atendidos no Ambulatório no mês de referência foi de 71% correspondendo ao alcance da meta plenamente satisfatório (88,75%), Todas as questões obtiveram satisfação plena (>80%).

A média do Índice de Satisfação dos Usuários atendidos na internação no mês de referência foi de 82% correspondendo ao alcance da meta (>80%) plenamente satisfatório (102,5%). As questões que ficaram abaixo da meta foram: em relação a temperatura e ventilação do quarto (41%), se o paciente se sente respeitado na sua privacidade (45%) e referente a barulho que influenciam no repouso do paciente (61%) Para correção dessas questões a Diretoria da unidade, segue com treinamentos junto as equipes em relação a boas práticas e a importância de manter silêncio nos locais, principalmente nos períodos noturnos e troca de turnos, também está sendo avaliado possíveis adequações na infraestrutura referente a temperatura, como instalação de aparelhos de ar-condicionado em locais que hoje não temos.

RESULTADOS PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES NOVEMBRO DE 2018

3.2.2 – Manifestações da ouvidoria, apresentar quantitativo, como também a quantidade resolvida, bem como as ações realizadas diante das reclamações

Resumo de Demandas Atualizadas até o mês de novembro de 2018

Mês	Registrados	Concluídos	Abertas
Novembro	1.012	503	509

As reclamações registradas foram prontamente atendidas e encaminhadas para os respectivos responsáveis pelos setores, iniciamos o trabalho de treinamento de conduta de postura e abordagem no atendimento aos pacientes preparando os nossos atendentes para eventuais reclamações e capacitar em situações de soluções imediatas.

3.2.3 – Atas das reuniões das Comissões instituídas na unidade hospitalar

ATA DE REUNIÃO DA CCIH

Em vinte e dois de Novembro de 2018, às nove horas, iniciou-se no anfiteatro geral do HMU, a reunião solicitada pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar.

Dra. Paula inicia a reunião apresentando a taxa de Infecção Hospitalar referente a Outubro/18.

- * Taxa de infecção hospitalar: 4,66%
- * Densidade de infecção hospitalar: 5,33 casos/1000 paciente-dia
- * Letalidade de 40 %
- * A densidade de infecção hospitalar tem se mantido abaixo do limite de alerta.

Dra Paula apresenta os indicadores específicos da UTI:

- * Taxa de letalidade: 57,14%
- * Densidade de IH: 32,11

Na UTI houve redução da densidade de infecção de corrente sanguínea associada a CVC, mas precisamos ficar atentos com as pneumonias associadas à ventilação mecânica, pois a densidade desta infecção aumentou nos últimos dois meses.

A taxa de utilização de sonda vesical de demora segue elevada. Apesar da densidade de infecção urinária associada a sonda ser baixa, seria possível reduzir ainda mais com a desinvasão destes pacientes.

Dra Paula apresenta os indicadores específicos das Clínicas Médica, Cirúrgica e Psiquiatria

- * Densidade de IH: 13,56 casos a cada 1000 pacientes-dia
- * Taxa de letalidade: 33,3%

Ocorreram sete infecções na clínica médica em Outubro.

Como até o momento não era realizada vigilância e busca ativa especificamente nas enfermarias, não foi possível realizar a construção de um diagrama de controle. O SCIH pretende iniciar e manter estas atividades, permitindo uma melhor avaliação da ocorrência de IRAS neste setor.

Dra. Paula apresenta indicadores específicos da Emergência Branca:

*Densidade de IH: 23,25 casos/1000 pacientes-dia

*Letalidade: 16,66%

Ocorreram seis infecções nosocomiais na Emergência Branca no mês de Outubro.

Dra. Paula expõe indicadores sobre as infecções de sítio cirúrgico:

*Taxa de infecção de sítio cirúrgico em Outubro/18 = 2,10%

Ocorreram três infecções em cirurgias ortopédicas limpas e uma infecção secundária em cirurgia gastrointestinal infectada.

Dra. Paula apresenta dados sobre o perfil de resistência bacteriana: as bactérias causadoras de IRAS no nosso serviço apresentam importante resistência a diversos antimicrobianos, incluindo piperacilina-tazobactam, cefepime, ciprofloxacino e carbapenêmicos.

No mês de Outubro, o consumo de álcool-gel (preconizado acima de 20 ml/paciente-dia) foi adequado na UTI, porém muito baixo do recomendado nas Enfermarias e no Pronto Socorro.

Gutemberg informa que foram comprados alguns dispenserers, já trocou os quebrados e os antigos e colocará mais dispenserers conforme solicitação dos setores.

Dra. Paula informa que, por conta do término do contrato da O.S. em Dezembro, devemos aguardar para implementar o *Bundle* de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea Associada a CVC em Janeiro/19.

Dra. Paula avisa que já entregou o relatório de infecção hospitalar para todos os coordenadores.

Enfermeira Nely informa que continua o acesso ao centro cirúrgico sem roupa privativa por alguns médicos.

Dra. Paula informa que já foi encaminhado memorando para o Dr. Gustavo (Diretor Técnico) solicitando providências

Participaram da reunião:

- Dra Paula Andrade Alvares – Médica Infectologista – Presidente da C.C.I.H
- Juliana Santos de Lara Costa – Enfermeira da S.C.I.H.
- Gutemberg Silva – Supervisor da Higienização
- Nely Giordano - Enfermeira Coordenadora Centro Cirúrgico
- Bruno Muniz Silva – Enfermeiro Coordenador da UTI
- Fernanda Leão Pereira – Enfermeira Coordenadora do Ambulatório
- Camila Rodrigues dos Reis – Coordenadora da Nutrição
- Luiz Carlos Clemente Rodrigues – Enfermeiro Coordenador do PS
- Gabrielle Cantanelli Ferraz – Enfermeira da Qualidade
- Danilo Pereira dos Santos – Enfermeiro Coordenador da Psiquiatria
- Viviane Ramos dos Santos – Enfermeira Coordenadora da C.M./C.C.
- Amália Gonçalves Parma Silva - Secretária da C.C.I.H.

3.2.4 – Número de transfusões sanguíneas realizadas no mês

Total de Transfusões	122
----------------------	-----

3.2.5 – Apresentação de autorização de internação hospitalar (AIH)

COMPETÊNCIA	QTD	%
NOVEMBRO/18	227	42%
OUTUBRO/18	194	36%
SETEMBRO/18	78	15%
AGOSTO/18	32	6%
REPRESENTADAS	3	1%
TOTAL APRESENTADAS	534	100%

3.2.6 – Taxa de Mortalidade Operatória e de Cirurgia de Urgência

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 20 do mês imediatamente subsequente.
Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da *American Society of Anesthesiology* do *Average Score of Anesthesiology* (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

a) Taxa de Mortalidade Operatória: número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100 (cem).

b) Taxa de Cirurgias de Urgência: Número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100 (cem).

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados por meio de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

a) Taxa de Mortalidade Operatória

A taxa de mortalidade operatória é obtida a partir de:

Nº de Óbitos até 07 dias por ASA / Nº total de Cirurgias x 100

Apresentamos a seguir quadro com a estratificação dos dados e análise crítica:

	Novembro
NÚMERO DE CIRURGIAS	173
TOTAL DE ÓBITOS	3
NÚMERO DE ÓBITOS EM ATÉ 7 DIAS	2
ÓBITOS ASA 1	0
ÓBITOS ASA 2	0
ÓBITOS ASA 3	2
ÓBITOS ASA 4	0
ÓBITOS ASA 5	0
TAXA DE MORTALIDADE	1,15%

b) Taxa de Cirurgias de Urgência

Entende como Taxa de Cirurgias de Urgência o número de cirurgias de urgência realizadas no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicando por 100. Assim temos:

Número total de cirurgias urgência mês / Número total de cirurgias mês x 100

Para demonstração dos dados, segue quadro:

	NOVEMBO
NÚMERO DE CIRURGIAS	173
NÚMERO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	42
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	24,28

Observa-se que **24,28%** das cirurgias realizadas no período, relacionam-se às cirurgias de urgência. Importante destacar que o hospital recebe diariamente um grande número de vítimas de traumas diversos, onde existe a necessidade imediata da realização dos procedimentos cirúrgicos.

3.2.7 – Relatório dos indicadores – mensal de Controle de Infecção Hospitalar Relacionadas à Assistência a Saúde (IRAS), de acordo com o plano de trabalho.

Novembro/2018 – Taxa de Infecção Hospitalar Indicador Geral.

Pacientes Internados	Infecções Hospitalares	Pacientes com IH	TX Infecção Hospitalar	TX Pacientes com IH
457	34	29	6,34%	7,43%